



**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI**

**Faculdade de Ciências Exatas / Departamento de Química**

**Curso de Graduação em Química Licenciatura**

**Lailson Prado Lacerda**

**FRACASSO ESCOLAR: um desafio a ser compreendido**

**Diamantina**

**2022**



**Lailson Prado Lacerda**

**FRACASSO ESCOLAR: um desafio a ser compreendido**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Química da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, como requisito para obtenção do título de licenciado.

Orientadora: Prof. Dr<sup>a</sup> Patrícia Machado de Oliveira.

**Diamantina**

**2022**



**Lailson Prado Lacerda**

**FRACASSO ESCOLAR: um desafio a ser compreendido**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Química da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, como requisito para obtenção do título de licenciado.

Orientadora: Prof. Dr<sup>a</sup> Patrícia Machado de Oliveira

Data de aprovação 18/03/2022.

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Aline de Souza Janerine  
Departamento de Química – UFVJM

---

Ms. Arthur Henrique de Castro  
Departamento de Química – UFVJM

**Diamantina**

**2022**



## RESUMO

A história da Educação brasileira é marcada pela recorrência de evasões, repetências e uma série de outros fatores negativos que são geralmente classificados como *fracasso escolar*, como é atestado por alguns trabalhos críticos nessa área. O fracasso escolar não pode ser explicado por uma única causa, mas trata-se de um conjunto de fatores influentes que se interrelacionam e incentivam os alunos a não alcançarem um ensino de sucesso. A metodologia adotada neste estudo, trata-se do estado do conhecimento, que é compreender a identificação, o registro, a categorização que levam à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma área, em um determinado espaço de tempo. Neste contexto, temos como objetivo compreender quais os principais fatores que levam os alunos do Ensino Médio ao fracasso escolar e nesse estudo foram selecionados artigos nacionais da base de dados Capes Periódicos considerando os últimos dez anos, utilizando-se a combinação dos descritores “fracasso escolar” e “Ensino Médio”. Nessa fase de ensino, os resultados evidenciaram que o fracasso escolar ocorre, na maioria das vezes, por causa da vulnerabilidade social, falta de adequação das propostas pedagógicas à realidade dos estudantes, ausência de políticas públicas e trabalho precoce.

**Palavras chave:** Educação. Fracasso Escolar. Ensino Médio. Reflexões.





## ABSTRACT

School failure cannot be explained by a single cause, but it is a set of influential factors that interrelate and encourage students not to achieve successful teaching and its causes are numerous and many of them are already well known through of publications by renowned authors dedicated to the subject and, thus, there are several reasons to develop a work in this direction. In addition to being able to be related to something that makes it impossible for the individual to learn, believe and feel worthy of being able to appropriate knowledge, it can also occur depending on the family, cultural, social and political context that may be inserted. And one of these challenges is the concern of educators to find a suitable solution to alleviate this problem. Thus, this work is justified by the need to understand what are the difficulties encountered and, as it is a very controversial subject, the theoretical studies that are intended to be carried out seek to understand the causes and possible interventions for the problem and, it is concluded, that the challenges of school failure are diverse, and there is a need for an articulation of school community interaction to achieve quality education for all.

**Keywords:** Education. Failure. High school. Reflections.



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>2</b>
<b>2 OBJETIVOS.....</b>	<b>3</b>
<b>2.1 Geral:.....</b>	<b>3</b>
<b>2.2 Específico:.....</b>	<b>3</b>
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>4</b>
<b>3.1 O FRACASSO ESCOLAR É UM DESAFIO.....</b>	<b>4</b>
<b>3.1.1 Síntese das teorias racistas ou culturais.....</b>	<b>4</b>
<b>3.1.2 A produção científica sobre o fracasso escolar após a década de 70.....</b>	<b>5</b>
<b>3.1.3 A pesquisa recente.....</b>	<b>6</b>
3.1.3.1 Fracasso escolar como problema psíquico.....	7
3.1.3.2 Fracasso escolar como problema técnico.....	8
3.1.3.3 Fracasso escolar como problema institucional.....	8
3.1.3.4 Fracasso escolar como problema político.....	9
<b>4 METODOLOGIA.....</b>	<b>10</b>
<b>5 RESULTADO E DISCUSSÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>6 CONCLUSÃO.....</b>	<b>18</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>19</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A história da Educação brasileira é marcada pela recorrência de evasões, repetências e uma série de outros fatores negativos que são geralmente classificados como *fracasso escolar*, como nos atestam alguns trabalhos críticos nessa área (SILVA *et al.*, 2003). O fracasso, de acordo com a interpretação no Dicionário *Online* de Português (2021), é ausência de sucesso, ação de fracassar, de não obter o que se pretendia, em qualquer âmbito da vida. Então, o fracasso escolar seria a não obtenção do que se pretendia na escola.

A discussão sobre o fracasso escolar é antiga e cada vez mais relevante, porém, apesar dos vários debates, em vários contextos pode-se observar a busca por culpados na tentativa de solucionar a questão. No entanto, para entender e explicar esse fenômeno torna-se necessária a discussão de muitas variáveis, bem como para associá-la à evasão escolar. O fracasso escolar deve ser dimensionado como um problema estrutural que requer, também, a compreensão acerca das condições dos alunos, tanto cognitivas quanto psicológicas, físicas, familiares e sociais; de problemas de estrutura escolar, além da situação vivida pelos professores, que envolve a má remuneração, a falta de reconhecimento e de condições de trabalho, dentre outros fatores (DE SOUZA NASCIMENTO *et al.*, 2020). Desta forma, o fracasso escolar deve ser pensado a partir de concepções sócio históricas, uma vez que, no processo de aprendizagem do aluno não existe uma única fórmula para o sucesso, como tampouco, uma única causa que desencadeie o insucesso.

Neste contexto, este trabalho pretende buscar na literatura subsídios para o entendimento do fracasso escolar – que foi observado durante a realização de meus estágios curriculares – e levantar os fatores, apontados nas pesquisas sobre o assunto, que se apresentam como elementos que contribuem para que este desafio aconteça. Desta forma, objetiva-se contribuir para que a prática docente seja repensada a partir dessa conscientização de todos e da busca de melhores respostas.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Geral:**

A temática enfocada vem sendo abordada há várias décadas e muito se tem feito para combater o fracasso escolar. Nesse trabalho tem-se como objetivo primordial conhecer os fatores que contribuem para o fracasso escolar e suas relações, discutidas para o Ensino Médio.

### **2.2 Específico:**

- Identificar o que a literatura vem apontando sobre o assunto no período dos últimos 10 anos;
- Analisar o significado desse assunto no âmbito dos atores envolvidos;
- Compreender os aspectos distintos das explicações do fracasso escolar;
- Contribuir de forma simplista na discussão sobre o fracasso escolar.

### **3 REFERENCIAL TEÓRICO**

#### **3.1 O FRACASSO ESCOLAR É UM DESAFIO**

Ao abordar a temática do fracasso escolar é importante determinar as concepções de fracasso existentes na literatura visto que a forma de se conceber este construto irá determinar quais causas serão consideradas e quais serão excluídas na explicação do fenômeno. Esse é um problema antigo na Educação brasileira e por isso é objeto de inúmeras discussões e debates científicos e políticos que buscam aumentar a compreensão e apontar uma solução para a questão. Assim, várias ideias e teorias ofereceram explicações sobre as causas do fracasso escolar tornando o tema um dos mais estudados na área da Educação e da Psicologia da Educação

##### **3.1.1 Síntese das teorias racistas ou culturais**

Em um contexto mundial, as explicações para as diferenças de classes sociais existentes na sociedade capitalista, condição para que a burguesia se mantivesse hegemônica no poder, foram estendidas para justificar as dificuldades de aprendizagem dos seguimentos sociais explorados (PAULA et al., 2009). Coincidindo com a disseminação dos conhecimentos de psicologia e o advento do escolanovismo, a partir da década de 30, a ênfase volta-se para a atribuição deste fracasso às diferenças individuais, baseada na concepção de genialidade hereditária, apoiando-se nos estudos de Darwin (princípio da evolução das espécies) (FORGIARINI e SILVA, 2007).

Na década de 40, a tendência à psicologização das dificuldades da aprendizagem é levada às últimas consequências. E, de acordo com Patto (1999, p.67), “os destinatários deste diagnóstico foram, mais uma vez, as crianças provenientes dos segmentos das classes trabalhadoras dos grandes centros urbanos, que tradicionalmente integram em maior número o contingente de fracassados na escola.” Nesse período, a explicação começa a deixar de ser racial – no sentido biológico do termo – passando a ser cultural, abandonando-se, assim, a afirmação da existência de raças inferiores para a afirmação da existência de culturas inferiores, disseminando a ideia de que no meio cultural do qual as crianças pobres fazem parte é deficitário de estímulos, valores, hábitos e normas, o que dificultaria a aprendizagem (FORGIARINI e SILVA, 2007).

Essa versão atingiu seu ponto mais alto nos anos 70, quando se elaborou a teoria da carência cultural. A chamada “teoria da carência cultural” procura estabelecer uma relação causal entre influências negativas da cultura de grupo étnicos e sociais e o desempenho escolar. Foi formulada nos Estados Unidos da América nos anos sessenta e introduzida no Brasil na década seguinte (PATO, 1988). Essa teoria, embora utilize-se de termos ambientalistas, afirma de modo generalizado e indiscriminado que a criança carente é portadora de distúrbios no desenvolvimento psicológico que a torna menos capaz do que a criança de "classe média" para a aprendizagem escolar. Ainda de acordo com Patto (1988), na teoria da carência cultural, a escola seria inadequada para alunos pobres, uma vez que métodos de ensino iguais e os mesmos conteúdos estariam falhando com estas crianças, as quais são “culturalmente deficientes ou diferentes”.

Neste sentido, “existia” uma crença no pensamento educacional brasileiro de que os integrantes das classes populares menos favorecidas são lesados do ponto de vista das habilidades perceptivas, motoras, cognitivas (PATTO, 1988).

### **3.1.2 A produção científica sobre o fracasso escolar após a década de 70**

A partir da segunda metade dos anos setenta houve uma nova tendência na pesquisa do fracasso escolar ocorrendo, ao mesmo tempo, a ruptura e a repetição com o que vinha sendo feito até então. A ruptura do ponto de vista temático se refere a atenção à participação da própria escola nos resultados por ela obtidos depois de muitos anos nos quais predominou a psicologização do fracasso escolar e a procura de suas causas sobretudo fora do sistema escolar. Essa compreensão aparece a partir de pesquisas empíricas do que foi chamado de "fatores intraescolares" e suas relações com os altos índices de reprovação e evasão (DORITH SCHNEIDER, 1974). Mas é sobretudo a partir de 1977 que este novo enfoque se consolida, produzindo um considerável volume de publicações poucos anos depois (PATTO, 1988).

Além da ruptura temática, que observa os aspectos estruturais e funcionais das instituições, essa abordagem trouxe consigo também uma ruptura política ao superar a concepção liberal do papel social da escola segundo a qual a educação escolar estaria à frente das reformas sociais. Esta ruptura assumiu duas formas: primeiramente, a crítico-reprodutivista que fundamentou pesquisas que demonstraram que as práticas constitutivas da vida na escola eram entendidas apenas como mantenedoras da ordem social vigente; mais tarde, e em íntima relação com a crítica ao reprodutivismo, a escola passou a ser vista como

um lugar que, embora não na vanguarda das mudanças sociais, poderia ser afinado com a transformação radical da sociedade de classes, ou seja, como um espaço onde as classes subalternas poderiam se apropriar de conhecimentos úteis à consecução de seus interesses.

### 3.1.3 A pesquisa recente

De uma forma mais generalista Faubert (2012, *apud* DE SOUZA *et al.*, 2020) destaca a perspectiva mais convencional que toma como ponto de vista o fator individual, definindo este fenômeno como o fracasso de um estudante em obter um padrão mínimo necessário determinado por uma idade, um grau, um modelo; e outra que compreende o fracasso escolar como produto de um sistema educacional ineficaz no que se refere ao apoio e assistência adequados a todos os alunos, de modo que todos pudessem alcançar o sucesso utilizando seu potencial acadêmico.

Apesar de alguns trabalhos, em função do modelo experimental adotado, demonstrarem de forma reiterada uma visão do fracasso escolar como resultado da escola e de sua problemática (PATTO, 1988), segundo Angeluci e colaboradores (2004) o fracasso escolar pode ser relacionado às seguintes vertentes: 1) como problema psíquico; 2) como um problema técnico; 3) como questão institucional, e; 4) como questão política. Essas categorias são os resultados de em um estudo do estado da arte da pesquisa sobre o fracasso escolar na rede pública de ensino fundamental, a partir da análise de teses e dissertações defendidas entre 1991 e 2002 na Faculdade de Educação e no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Neste estudo pode-se verificar a existência de continuidades e rupturas teórico-metodológicas em relação aos caminhos percorridos pela produção de saber na área: há teses em que permanece o predomínio de concepções psicologizantes e tecnicistas de fracasso escolar; em outras, coexistem concepções inconciliáveis que resultam em um discurso fraturado; há também teses que dialogam e avançam a pesquisa crítica do fracasso escolar, inserindo-o nas relações de poder existentes numa sociedade de classes (ANGELUCI *et al.*, 2004).

Observou-se durante o delineamento da pesquisa, a existência de indicadores governamentais de desempenho escolar atuais que referem-se a ferramentas que são utilizadas para analisar dados de modo a qualificar e quantificar a performance de uma instituição de ensino, visando identificar os pontos fortes e os pontos de melhoria onde, o objetivo dos indicadores é oferecer uma educação de qualidade e contribuir para o crescimento da escola.



Esses indicadores contam com vários níveis, ou seja, existem aqueles mais abrangentes e que medem o desempenho da escola como um todo e existem aqueles mais específicos, que medem o desempenho da turma e até mesmo dos estudantes de maneira individual.

Para este estudo, verificou a existência de indicadores gerais escolares que se enquadram neste tema e que avaliam diversas variáveis, como: o nível de evasão escolar; a média de notas da escola; os índices de aprovação; o número de horas do docente e sua dedicação; o grau satisfatório do aluno, bem como dos docentes e funcionários; o acesso e a utilização das tecnologias de informação e comunicação. Juntos, estes fatores são responsáveis pelo acompanhamento da qualidade do serviço prestado e tornam a gestão escolar capaz de promover melhorias plenamente eficazes e, além de observar os indicadores de desempenho escolar, precisa-se investir em metodologias de ensino inovadoras para otimizar os resultados desses indicadores. (INEP, 2021).

### 3.1.3.1 Fracasso escolar como problema psíquico

Uma das vertentes da pesquisa recente parte do princípio de que o fracasso escolar se deve a prejuízos da capacidade intelectual dos alunos decorrentes de “problemas emocionais”. Entende-se que a criança é portadora de uma organização psíquica imatura que resulta em ansiedade, dificuldade de atenção, dependência, agressividade, etc., que causam, por sua vez, problemas psicomotores e inibição intelectual que prejudicam a aprendizagem escolar. Não se trata da tese tradicional de que as crianças das classes populares têm rendimento intelectual baixo por carência cultural, mas de afirmar uma inibição intelectual causada por dificuldades emocionais adquiridas em relações familiares patologizantes (ANGELUCCI, 2004).

De acordo com a autora, este fenômeno é entendido como um problema estritamente individual, centrado no aluno, sendo atribuído à sua imaturidade no que se referem às suas dificuldades de aprendizagem. Nesta concepção “a pobreza dos alunos (como fator exterior à escola) é a principal causa do seu insucesso escolar” (ANGELUCCI, 2004, p. 60), cabendo esclarecer que o foco desta perspectiva é “inibição intelectual em função de dificuldades emocionais”, como mencionado pela autora, devido à desestruturação das relações familiares.

### 3.1.3.2 Fracasso escolar como problema técnico

Na perspectiva do fracasso escolar como problema técnico, a responsabilidade pela sua ocorrência está centrada na figura do professor, a quem falta o domínio da técnica para lidar com as adversidades do aprendizado de cada aluno (ANGELUCCI, 2004). Neste cenário, o processo de ensino-aprendizagem é pautado como um objeto em que basta a administração da metodologia correta para garantir a formação do aluno.

Torna-se importante mencionar que, mesmo quando faz referência ao “descaso das autoridades” para com a escola pública, as teses dessa vertente continuam dentro da lógica tecnicista, pois o descaso é reduzido ao fato de as autoridades não proporcionarem formação técnica adequada aos professores. Desta forma, o fracasso escolar é compreendido como resultado de variáveis individuais, embora nessas teses a variável independente investigada seja a capacidade profissional do professor (ANGELUCCI, 2004).

Está presente nessa produção o pressuposto de que os alunos possuem dificuldades de ordem emocional, cultural, etc., que podem ser sanadas pelo professor se ele utilizar a técnica de ensino adequada

### 3.1.3.3 Fracasso escolar como problema institucional

Em um terceiro panorama, Angelucci (2004) entende a escola como instituição social que contraditoriamente reproduz e transforma a estrutura social. Deste modo, a escola também está a serviço da produção de desigualdades e da exclusão social visto que se estrutura como um microcosmo desta sociedade e suas políticas públicas acabam se tornando também um fator determinante na produção do fenômeno, ao mesmo tempo, em que aparecem como “tábua de salvação” em que se acredita que sua implementação trará as soluções para sua erradicação. Tais princípios não impedem uma compreensão parcial das teorias críticas nas pesquisas que têm a escola como referência, pois ao mesmo tempo em que afirmam que para pensar a escola e seus resultados é preciso tomá-la como instituição seletiva e excludente, retomam o tecnicismo ao admitirem a possibilidade de pôr sob controle o fracasso escolar por meio da adequada implementação de políticas educacionais “progressistas”, com especial ênfase na política de ciclos de aprendizagem (ANGELUCCI, 2004).

Neste contexto, o insucesso de reformas e projetos nesta direção encontra explicação no conservadorismo dos professores que, pela resistência à inovação, prejudicam a sua implementação.

#### 3.1.3.4 Fracasso escolar como problema político

A considerar os determinantes sociopolíticos do ensino, partem da crítica às concepções tradicionais de fracasso escolar e trazem novos elementos que contribuem para a sua superação. É feita a crítica à tese de que as crianças das classes populares são carentes de cultura ou possuem deficiências cognitivas e emocionais; à relação pedagógica concebida como processo individual; às tentativas de superação do fracasso escolar por meio de medidas técnico-pedagógicas de inclusão nos sistemas escolar e social, todos eles centrados na ideia de escola como entidade abstrata (ANGELUCCI, 2004).

Ao debruçarem-se sobre a realidade social em que se dá a escolarização dos alunos pertencentes às classes subalternas, desconstroem os fenômenos nomeados pelos profissionais da escola e pelos formuladores de políticas educacionais como “não-aprendizado”, “problema emocional”, “indisciplina”, “carência cultural”, etc. Essas categorias abstratas são ressignificadas e entendidas não mais como fenômeno individual, sintoma de conflitos intrapsíquicos ou como expressão reativa da resistência a práticas escolares inadequadas, mas em sua positividade, como expressão do conflito de classes no interior da escola (ANGELUCCI, 2004).

A partir da reinterpretação da política educacional no interior das relações de poder numa sociedade de classes extremamente desigual, dimensões escolares ganham novos significados. Reformas e projetos recentes são entendidos no marco do barateamento da educação pública no bojo do neoliberalismo e da globalização (ANGELUCCI, 2004).

Lima (2019), em sua pesquisa sobre as origens emocionais da evasão escolar de Educação de Jovens e Adultos, faz-nos refletir sobre uma relação associativa ao fator político de que a construção etnográfica se dá pela existência de fatores em que o sujeito reúne situações que o politizam a seu desfavor. Pode-se elencar estes fatores como: a existência da topografia social; falta de estrutura econômica familiar; precarização da agência escolar por parte da sociedade e do aluno; evasão escolar causadora de desânimo, cansaço e desfavor ao ensino. Forma-se, assim, um fator político que, de certa forma, está engajado em diversas estruturas da instituição escolar e que, se não forem reordenados, oferecem grande perigo aos alunos.

## 4 METODOLOGIA

Para a construção da metodologia desta pesquisa foi realizado um levantamento sobre o estado de conhecimento do tema abordado. De acordo com Morosini e Fernandes (2015) o estado de conhecimento refere-se à identificação e categorização que culminam na reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo sobre uma temática específica em livros, periódicos, dissertações e teses.

Para a coleta de dados utilizamos como questão norteadora: O que foi discutido no Brasil sobre os fatores relacionados ao fracasso escolar na última década? Para responder esta questão buscaram-se em artigos publicados em periódicos científicos indexados no Portal de Periódicos CAPES, com ênfase na combinação dos seguintes descritores, em português: fracasso escolar e ensino médio.

Após esta primeira etapa, foi estabelecido critérios para inclusão e exclusão de artigos. Para inclusão utilizaram-se artigos que abordavam a evasão escolar no ensino médio no Brasil apresentando como descritor fracasso escolar no título e ensino médio em qualquer lugar do texto. O período de publicação correspondente aos anos de 2011-2021; textos publicados na íntegra e de livre acesso. Para a análise de dados foi utilizada a análise de conteúdo. De acordo com Bardin (2009) este tipo de análise visa obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo dos textos/mensagens, indicadores que permitem a inferência de conhecimentos relativos ao objeto de estudo.

Os resultados, para uma melhor compreensão, foram sistematizados em tabelas que resumem inicialmente informações relevantes sobre os estudos selecionados, caracterizando-os de acordo com ano de publicação, periódico, objetivos e métodos empregados, entre outros dados; e as principais conclusões sobre os resultados destas pesquisas bem como as contribuições para a compreensão do fracasso escolar no Ensino Médio.

## 5 RESULTADO E DISCUSSÃO

Na Tabela 1 há a descrição do ano de publicação, título, autores e periódicos de publicação desses artigos. O total de artigos constante nos descritores foi de 21 mas, por apresentarem em duplicidade e também aparecerem assuntos referentes ao Ensino Fundamental bem como de casos de análises específicas e individuais, apenas os que se enquadraram aos critérios de inclusão, que foram 13, são sumarizados a seguir:

**Tabela 1: Ano de publicação, título, autores e periódico.**

ID	ANO	TÍTULO	AUTORES	PERIÓDICO
1	2018	Fatores Associados ao Fracasso Escolar no Ensino Médio: Análise de Teses/Dissertações	Dias, M. R.; Bossi, T. J.	Revista de Psicologia da IMED, 2021-08-18, Vol.13 (1), p.194
2	2019	O Ensino da Matemática, a aprendizagem e o fracasso escolar: uma análise dessas relações no Ensino Médio Integrado de uma instituição da rede federal de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	Emmel, Rúbia; Costa, Paola De	REMAT: Revista Eletrônica da Matemática, 2019-07-01, Vol.5 (2), p.96-107
3	2017	Porta de entrada ou porta de saída? Fracasso escolar no ensino médio segundo estudantes e coordenadores(as) de escolas em ribeirão das neves, MG	Franceschini, V. L. C.; Miranda-Ribeiro, P.; Gomes, M. M. F.	Educação em revista, 2017-01, Vol.33
5	2018	Mecanismos eficientes na produção do fracasso escolar de jovens negros: estereótipos, silenciamento e invisibilização	Jesus, R. Ed. de	Educação em revista, 2018-01, Vol.34
6	2017	A mediação do conhecimento teórico-filosófico na atividade pedagógica: um estudo sobre as possibilidades de superação das manifestações do fracasso escolar	Freire, S.; Bernardes, M. E.	Obutchénie (Online), 2017-05-15, Vol.1 (2), p.310-329
7	2019	Desigualdade racial e fracasso escolar de estudantes negras e negros	Nascimento, L. Ribeiro do	Revista Brasileira de Educação do Campo, 2019-05-28, Vol.4, p.e6401
8	2017	Análise psicossocial do fracasso escolar na Educação de Jovens e Adultos	Negreiros, F.; Silva, C. F. da C.; Sousa, Y. L. G. de; Santos, L. B.	Revista Psicologia em Pesquisa, 2017-07-19, Vol.11 (1)
9	2006	Discurso pedagógico e fracasso escolar	Damiani, M. F.	Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, 2006-12-01,

				Vol.14 (53), p.457-478
10	2016	Concepções de fracasso escolar: um estudo com professores das cinco regiões brasileiras	Negreiros, F.; Damasceno, M. de A.; Costa, T. dos S.	Revista de Psicologia (Fortaleza.), 2016, Vol.7 (2), p.8-21
11	2002	Atribuição de causalidade ao sucesso e fracasso escolar: um estudo transcultural Brasil-Argentina-México	Ferreira, M. C.; Assmar, E. M. L.; Omar, Al. G.; Uribe Delgado, H.; Terrones González, A.; Silva, J. M. B.; Souza, M. A. de; Cisne, M. do C. de F.	Psicologia, reflexão e crítica, 2002-01, Vol.15 (3), p.515-527
12	2016	Fracasso escolar e dificuldades na alfabetização: relato de experiência de atendimento psicológico e novas intervenções	Prioste, C. D.	Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, 2016-12-20, Vol.11 (n.esp.4), p.2430-2447
13	2019	Epistemologias dissidentes e trajetórias escolares de mulheres ciganas no Brasil: o fracasso como insistência do sistema de ensino	Santamarina, C. Valeria Fonseca da Costa	Cadernos do LEPAARQ, 2019-01-01, Vol.16 (31), p.192

Na tabela 2 são apresentados os objetivos e a metodologia adotada no material bibliográfico trabalhado.

**Tabela 2: Objetivos e métodos empregados nos artigos selecionados.**

ID	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	INSTRUMENTO DE ANÁLISE
1	Investigar os fatores associados ao fenômeno do fracasso escolar no Ensino Médio	Estudo bibliográfico revisão sistemática de teses e dissertações (período de busca de 2013 a 2019). Aspectos metodológicos, os estudos eram, em sua maioria, qualitativos e com delineamento transversal.	Entrevistas semiestruturadas quantitativo e qualitativo
2	Educação Matemática, abordou-se a relação entre a reprovação, a dificuldade no aprendizado da Matemática e o fracasso escolar em turmas de Ensino Médio Integrado de uma Instituição da Rede Federal de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	Questionários respondidos por estudantes já reprovados em Matemática na Instituição	Questionários
3	Entender as motivações para o fracasso escolar (infrequência, reprovação e abandono escolar) na primeira série do Ensino Médio e as maneiras de revertê-lo. Em 2014, em escolas da REE do	Foram realizados oito grupos focais com os adolescentes e quatro entrevistas semiestruturadas com as coordenadoras. Pesquisa qualitativa e aplicado a	Entrevista semiestruturada

	município de RN	técnica da Análise de Conteúdo (AC) para resultados em três escolas da Rede Estadual de Ribeirão das Neves em 2014.	
4	Refletir sobre alguns dos eficientes mecanismos de produção do fracasso escolar de jovens negros e negras discutir alguns dos resultados da referida pesquisa, especialmente as interconexões entre os processos cotidianos de estereotipização, inviabilização e silenciamento, e os indicadores locais e nacionais de evasão e repetência negr@s	Estudo bibliográfico a partir dos resultados da pesquisa A realização da pesquisa “A exclusão de jovens adolescentes de 15 a 17 anos cursando ensino médio no Brasil: desafios e perspectivas”, nos anos de 2012 e 2013,	Selecionar, dentre as dez entrevistas individuais <sup>2</sup> realizadas na cidade de São Paulo, cinco entrevistas realizadas com jovens autodeclarados negros.
5	Analisar as possibilidades de superação das manifestações do fracasso escolar na atividade pedagógica a partir da mediação do conhecimento teórico filosófico no ensino de filosofia	Análise das vivenciadas produzidas no experimento didático identificado com episódio de ensino	Pesquisa de campo
6	Reflexão sobre a importância de considerarmos a desigualdade racial como fenômeno atrelado ao fracasso escolar abordado como fenômeno complexo, produzido e reproduzido a partir da influência de forças engendradas nos campos político, econômico, institucional e social e evidenciar conexões entre a desigualdade racial e social e a produção do fracasso escolar, e analisar a correlação entre estigma, invisibilidade e silenciamento de estudantes negras e negros.	Estudo bibliográfico referências produzidas na interface da psicologia com a educação.	Estudo bibliográfico
7	Identificar fatores determinantes para o fracasso escolar vivenciado pelos estudantes inseridos na Educação de Jovens e Adultos – EJA.	Análise foi realizada com o software Iramuteq®, empregando-se o método de Classificação Hierárquica Descendente. Utilizou-se o software Iramuteq® ( <i>Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires</i> ), versão 0.7 alpha 2, desenvolvido inicialmente em língua francesa por Pierre Ratinaud (2009). O aludido programa considera a palavra como unidade, por isso permite uma análise lexical quantitativa (chamada de análise lexical clássica), bem como a contextualização da palavra no corpus ou resposta e a associação das produções textuais com as variáveis descritoras de quem as produziu (análise de especificidades)	Questionário sociodemográfico e roteiro de entrevista semiestruturado

8	Identificou os fatores de risco para fracasso escolar (entendido como repetência e/ou evasão) em uma coorte formada por todas as crianças nascidas nos hospitais da cidade de Pelotas (RS), em 1982.	uma investigação. Isto foi levado a cabo por meio de um modelo multivariado que examinou o risco de fracasso associado a diferentes variáveis pessoais e familiares das crianças	
9	Identificar as concepções de professores do ensino fundamental e médio da rede pública de ensino acerca do fracasso escolar de diferentes regiões brasileiras.	Pesquisa quanti-qualitativa, do tipo <i>ex post facto</i> que utilizou dados transversais que foram analisados pelo software Iramuteq, e apreendeu as concepções dos docentes em classe de proximidade lexic	entrevistas estruturadas e questionários sócios demográficos
10	Comparou os mecanismos atribucionais utilizados por alunos brasileiros, argentinos e mexicanos, ao explicarem o sucesso e fracasso escolar.	Distribuições de frequências obtidas na amostra total para as respostas dados obtidos foram submetidos a análises log-lineares hierárquicas exploratórias. Tal método, de acordo com Iacobucci e McGill (1990), mostra-se particularmente apropriado ao exame das associações existentes em tabelas de contingência multivariadas, nas quais os dados se apresentam em forma de frequências e os fatores diferenciam-se em categorias.	Questionário sobre as causas de seu próprio desempenho, do de seus colegas, de alunos de outro tipo de escola e de outras nacionalidades (esforço, inteligência, ajuda da família, dificuldade ou facilidade das provas e ajuda dos colegas)
11	Discutir o papel do psicólogo no atendimento às crianças com dificuldades na aprendizagem, em especial na alfabetização, contribuindo com a discussão sobre o fracasso escolar nas instituições públicas brasileiras por meio do relato de experiências no âmbito de uma UBS Para descrever de que maneira o psicólogo pode ajudar a escola e a família a desenvolver um novo olhar para os problemas escolares, selecionou-se o caso de um menino de 11 anos, denominado aqui pelo codinome Paulo, estudante do quarto ano, e que ainda não estava alfabetizado.	Estudo de caso – 01 aluno de 11 anos análise das experiências de atendimento psicológico e do caso será pautada pela interconexão entre Psicanálise e Teoria Crítica, considerando a imbricação entre sujeito e cultura.	Estudo de caso
12	Reflete sobre os modelos da pedagogia que desenham as práticas educativas incompatíveis com culturas dissidentes a partir do conteúdo de entrevistas com onze mulheres, entre quatorze e cinquenta e quatro anos, pertencentes a uma rede de parentesco Calon – uma das etnias ciganas no Brasil – itinerantes entre regiões dos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São	Pesquisa de abordagem etnográfica com mulheres ciganas, realizada entre 2013 e 2015, em Rio das Ostras no estado do Rio de Janeiro e reflete sobre o fracasso escolar de mulheres ciganas no Brasil como aspecto intrínseco ao racismo epistemológico e à política educacional homogeneizante, centrada em conteúdo destinado a atender às demandas do colonialismo e da	Relatos das entrevistas para fins de pesquisa e publicação científica foram autorizados mediante gravação em áudio,



Paulo.

colonialidade do poder.

Na tabela 3, são sumarizados os principais resultados obtidos nos estudos realizados acerca da temática fracasso escolar.

**Tabela 3: Principais resultados da pesquisa.**

ID	PRINCIPAIS RESULTADOS
1	Resultados sugerem um predomínio de concepções que culpabilizam o aluno e sua família pelo fracasso escolar vivenciado, de modo que as implicações de professores e do sistema de ensino são destacadas de forma breve. Discute-se sobre a necessidade de novas investigações sobre a temática no Brasil, a fim de se dar maior visibilidade ao fenômeno.
2	Para que se possa diminuir os índices de fracasso escolar, tais como: maior aproximação aluno-professor, melhorar a didática e aplicação dos conceitos aprendidos em sala de aula, atendimento multidisciplinar, em especial ao aluno com problemas pessoais e/ou emocionais.
3	Motivos para o fracasso escolar são trabalho, questões familiares (falta de acompanhamento escolar, necessidade de cuidar de irmãos, maridos, filhos), não ter dinheiro para ônibus, violência, falta de interesse nas aulas, professores ruins, uso de drogas, más companhias, <i>bullying</i> e ter tido reprovação anterior as percepções dos estudantes e das coordenações a respeito das motivações para os três tipos de fracasso escolar foram similares.
4	Ao permitir a produção e reprodução dos estereótipos raciais, e silenciar-se ante as denúncias, tomando-as como inexistentes, as instituições escolares invisibilizam as possibilidades destes sujeitos, portadores de corpos vistos como anormais, de se converterem, ou se afirmarem em sujeitos diferentes daquilo que é enunciado pelos estereótipos a eles atribuídos.
5	Indicam que é possível a alteração no desenvolvimento dos estudantes quando no processo de mediação dos signos e símbolos culturais dados na filosofia, estes passam a organizar meios para a atividade que lhes é atribuída, a atividade de estudo, na integração com a atividade que lhes é própria, a comunicação íntima pessoal, a fim de (re)qualificar sua relação com o conhecimento teórico onde a transformação da consciência é evidenciada com a expressão da qualidade da atividade que executam.
6	Importância de considerarmos a desigualdade racial como elemento de influência sobre o fracasso escolar no contexto da educação pública. Na incumbência de honrar o nosso compromisso ético e político com a transformação da realidade social, não podemos negligenciar peculiaridades das relações étnicas e raciais nos processos de escolarização. Embora inúmeras pesquisas realizadas no campo da Psicologia Escolar e Educacional tenham considerado elementos importantes na análise sobre a produção do fracasso escolar, especialmente aquelas produzidas a partir dos anos 90, percebemos que problemas derivados do racismo estrutural e institucional não receberam a devida atenção. Igualdade e diferença não são valores antagônicos. Pelo contrário, precisam caminhar juntos. Na busca por uma sociedade mais justa, ambos devem estar articulados sob a mediação do respeito entre estudantes, educadores, gestores educacionais e demais indivíduos
7	Os resultados evidenciam fatores econômicos, políticos, a precarização da estrutura educacional pública brasileira, a ausência de suporte familiar e de um projeto político-pedagógico que considere a diversidade de realidades dos alunos, dentre outros, como responsáveis pelo fracasso escolar. desinteresse apontado neste estudo pode estar associado ao modelo escolar que não corresponde às aspirações desses alunos de baixa renda, pautado numa infraestrutura institucional defasada e em

---

práticas metodológicas que se encerram no comodismo, desprezando o contexto sociocultural do sujeito

---

- 8 Resultados confirmam os encontrados em outras pesquisas, indicando a importante influência de fatores como grupo étnico, renda familiar, número de irmãos, escolaridade dos pais, tipo de moradia, entre outros, sobre o desempenho das crianças.
- 
- 9 resultados apresentaram quatro classes no corpus textual, que seguem em ordem de maior representatividade dos discursos quanto à concepção sobre o fracasso escolar: desrespeito às singularidades dos alunos na escola, 30,24%; incapacidade do aluno, 24,7%; desinteresse do professor e do aluno e falta de acompanhamento familiar, 22,73%; e, produto de múltiplos fatores internos e externos à escola, 22,33%. Concepções obtidas nesse estudo evidenciam os conceitos naturalizantes do fracasso escolar, com significativa tendência culpabilizadora do aluno e de seus familiares, voltando-se às formas patologizantes de se compreender o aluno em experiência de escolarização, desconsiderando os percalços pedagógicos e o contexto histórico-cultural como território de produção de fracasso
- 
- 10 Três grupos nacionais adotaram prioritariamente o esforço como causa explicativa do próprio sucesso e fracasso escolar e do de outros alunos, embora tenham ocorrido diferenças entre os padrões atribucionais, em função da nacionalidade, sexo e tipo de escola. A causa básica a que os alunos mexicanos, argentinos e brasileiros se referenciam, ao explicarem seu próprio desempenho acadêmico e o de outros alunos, sejam eles bem ou mal sucedidos, estudem em escolas públicas ou particulares e pertençam a seu próprio país ou a outro país é o esforço, seguido, a certa distância, da capacidade, especialmente quando se trata de explicar o sucesso escolar. Em síntese, em que pesem as diferenças culturais existentes entre os três países que participaram do estudo, foi possível constatar que seus alunos possuem padrões atribucionais similares e caracterizados pela internalidade, apesar de apresentarem, também, certas idiosincrasias que os diferenciam em alguns aspectos.
- 
- 11 Profissionais da educação e da psicologia necessitam melhor compreender a dimensão da formação de hábitos, valores e estereótipos, empreendida pela indústria audiovisual, que tem atuado de maneira incisiva na constituição subjetiva das crianças, podendo diminuir o investimento delas nas atividades de leitura e escrita.
- 
- 12 Virada descolonial - movimento de resistência teórico e prático, político e epistemológico à lógica da modernidade/colonialidade, ao radicalizar a crítica pós-colonial dedicada ao antagonismo entre colonizadores e colonizados/colonizadas; ao descentramento das narrativas e dos sujeitos contemporâneos em relação à orientação eurocêntrica; à desconstrução dos essencialismos; à epistemologia crítica às concepções dominantes de modernidade, propõe a assunção de uma epistemologia fronteira para enfrentar a necessidade de se pensar em diferenças e multiplicidades, de constituir conhecimentos para si mesmo e para a qualidade de sua vida, o que legitimaria formas de entender e se relacionar com as diferenças nos mundos, que não são controladas pelas teorias dos grandes centros hegemônicos de educação/ensino.
- 

Na busca de caminhos para uma maior compreensão, os artigos delineados para uma direta relação ao fracasso escolar visam uma tentativa de compreensão na busca de incoerências sobre o fracasso escolar e, assim, tendo em vista a complexidade e posicionamentos diversos que foram defendidos pelos pesquisadores. Essa produção teórica sinalizou a relevância sobre este fenômeno que pode ser considerado um grande desafio, pois é produzido pela sociedade, como resultado de múltiplas determinações.

Os trabalhos avaliados demonstraram a permanência da versão psicológica na explicação do insucesso escolar, apesar de essa ser uma discussão já superada pela crítica.

Demonstrando o poder de convencimento que têm as concepções que não vão além do senso comum o apontamento dos fatores previamente apontados nas pesquisas conduzidas por Angelucci e colaboradores (2004) demonstram um campo de produção de conhecimento que não caminha por meio da superação de concepções examinadas em suas raízes epistemológicas e ético-políticas, mas de acréscimos estanques, que não fazem o conhecimento avançar.

Observa-se o caráter ideológico de concepções do fracasso escolar, que retiram a escola e as práticas que nela se dão de seu contexto econômico e político. Reformas e projetos recentes são entendidos no marco do barateamento da educação pública no bojo do neoliberalismo e da globalização, pensar as consequências lesivas dessas políticas sobre as condições de trabalho dos educadores é de extrema relevância para discussão do insucesso escolar. Tem-se alunos que passaram por “classes de aceleração”, professores imersos na política de inclusão, famílias cujos filhos estão em séries avançadas da escola básica sem terem sido alfabetizados. Essas questões exemplificam a pluralidade de fatores que devem ser considerados para a compreensão desse fenômeno na atualidade.

O aluno não tem culpa pelo fracasso escolar, tampouco os professores ou a equipe escolar; deixando claro que é, sim, responsabilidade de uma realidade social de vulneráveis, de um sistema social onde a desigualdade produzida pela diferença de oportunidades não se encontra no ambiente escolar e a instituição escola deve promover melhorias na vida dos alunos, pois é neste contexto que o aluno será disciplinado e preparado para ser reconhecido, respeitado.

Como as questões desafiadoras do fracasso escolar encontram-se rodeadas de muitas possibilidades de preconceitos e interpretações onde, ainda, o senso comum culpa e rotula o aluno pelo seu insucesso escolar tem-se diversos desdobramentos sobre o estudo do tema que já foram reproduzidas e um deles está relacionado com as condições culturais e sociais do aluno que se encontra em desenvolvimento e que é compreendido como indício, por parte do aluno, desse seu fracasso escolar.

Assim, sempre é bom o aprofundamento e discussões coletivas dessas questões do desafio de compreender o fracasso escolar e de apontar possibilidades de superação para a construção do sucesso educacional com uma condição de análise onde se necessita ter um olhar abrangente para o meio em que o aluno esteja inserido, no universo ao redor do mesmo possibilitando perspectivas variadas com conseqüente reflexão.

## 6 CONCLUSÃO

A revisão realizada sobre o fracasso escolar no Ensino Médio no contexto brasileiro demonstrou, de um modo geral, que este é um fenômeno que envolve esferas sociais, pessoais, técnicas, institucional, política e psíquica. Possibilitou, ainda, entender como o fenômeno do fracasso escolar tem-se comportando frente as diferentes situações, não existindo assim, um percurso para o sucesso e tampouco uma causa para o insucesso. Condições socioemocionais dos alunos; cognitivas; psicológicas; familiar; precarização do ensino; problemas de estrutura escolar; desvalorização da figura do docente; são algumas variáveis que comumente rodeiam os motivos do fracasso escolar.

Claro que é certo que ainda existe um longo trajeto para se reconstruir novos conceitos sobre esse fenômeno apesar dos avanços já obtidos onde a responsabilidade ora é depositada na inadequação do sistema ou no aluno ou a fatores externos que, mesmo com o passar das políticas educacionais já implementadas e com o passar do tempo, não foram suficientes para solucionar estes obstáculos difíceis herdados entre gerações.

## REFERÊNCIAS

- ANGELUCCI, Carla Bianca et al. O Estado da Arte da Pesquisa sobre o Fracasso Escolar (1991 – 2002): Um Estudo Introdutório. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 30, n.1, Jan/Abr 2004
- BARDIN, L. Análise de conteúdo (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trans.). Lisboa: Edições 70, 2006.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo da Educação Básica 2020: notas estatísticas. Brasília, DF: INEP, 2021.
- DAMIANI, Magda Floriana. "Discurso Pedagógico E Fracasso Escolar." Ensaio: Avaliação E Políticas Públicas Em Educação 14.53 (2006): 457-78. Web.
- DIAS, Maikelle Roloff, and Tatiele Jacques Bossi. "Fatores Associados Ao Fracasso Escolar No Ensino Médio: Análise De Teses/Dissertações." Revista De Psicologia Da IMED 13.1 (2021): 194. Web.
- EMMEL, Rúbia, and PAOLA De Costa. "O Ensino Da Matemática, a Aprendizagem e o Fracasso Escolar: Uma Análise Dessas Relações No Ensino Médio Integrado De Uma Instituição Da Rede Federal De Ensino Básico, Técnico E Tecnológico." REMAT: Revista Eletrônica Da Matemática 5.2 (2019): 96-107. Web.
- FAUBERT, Brenton. (2012). A Literature Review of School Practices to Overcome School Failure, OECD. Education, Working Papers, No. 68, OECD Publishing. Retrieved March 27, 2013 apud de Souza Nascimento, J. C., Nascimento, E. K., Camargo, D. B. P., da Silva, T. E., Azevedo, T. D. F., & Klumpp, C. F. B. (2020). Fracasso escolar e evasão no Ensino Médio no Brasil: estado do conhecimento. Revista Educar Mais, 4(2), 379-393.
- FERREIRA, Maria Cristina, Eveline Maria Leal Assmar, Alicia Graciela Omar, Hugo Uribe Delgado, Alberto Terrones González, Jorge Manuel Beltrán Silva, Marcos Aguiar De Souza, and Maria Do Carmo De Figueiredo Cisne. "Atribuição De Causalidade Ao Sucesso E Fracasso Escolar: Um Estudo Transcultural Brasil-Argentina-México." Psicologia, Reflexão E Crítica 15.3 (2002): 515-27. Web.
- FRACASSO. In: DICIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2021. Disponível em: Fracasso - Dicio, Dicionário Online de Português. Acesso em: 27/11/2021.
- FRANCESCHINI, Vanessa Lima Caldeira, Paula Miranda-Ribeiro, and Marília Miranda Fortes Gomes. "Porta De Entrada Ou Porta De Saída? Fracasso Escolar No Ensino Médio Segundo Estudantes E Coordenadores(as) De Escolas Em Ribeirão Das Neves, Mg." Educação Em Revista 33 (2017): Educação Em Revista, 2017-01, Vol.33. Web.
- FREIRE, Sandra, and Maria Elisa Bernardes. "A Mediação Do Conhecimento Teórico-filosófico Na Atividade Pedagógica: Um Estudo Sobre as Possibilidades De Superação Das Manifestações Do Fracasso Escolar." Obutchénie (Online) 1.2 (2017): 310-29. Web.

JESUS, Rodrigo Ednilson De. "Mecanismos eficientes na produção do fracasso escolar de jovens negros: estereótipos, silenciamento e invisibilização." *Educação Em Revista* 34 (2018): *Educação Em Revista*, 2018-01, Vol.34. Web.

MOROSINI, M. C. Estado de conhecimento e questões do campo científico. *Educação*, 40(1), 101–116, 2014.

NASCIMENTO, Ladislau Ribeiro Do. "Desigualdade Racial E Fracasso Escolar De Estudantes Negras E Negros." *Revista Brasileira De Educação Do Campo* 4 (2019): E6401. Web.

NEGREIROS, Fauston, Carolina Fernanda Da Costa Silva, Yamila Larisse Gomes De Sousa, and Layane Bastos Dos Santos. "Análise Psicossocial Do Fracasso Escolar Na Educação De Jovens E Adultos." *Revista Psicologia Em Pesquisa* 11.1 (2017): *Revista Psicologia Em Pesquisa*, 2017-07-19, Vol.11 (1). Web.

NEGREIROS, Fauston, Monica De Araújo Damasceno, and Tatiane Dos Santos Costa. "Concepções De Fracasso Escolar: Um Estudo Com Professores Das Cinco Regiões Brasileiras." *Revista De Psicologia (Fortaleza.)* 7.2 (2016): 8-21. Web.

PATTO, Maria Helena Souza. O fracasso escolar como objeto de estudo: anotações sobre as características. *Cadernos de pesquisa*, n. 65, p. 72-77, 1988.

PAULA, Fernando Silva; TFOUNI, Leda Verdiani. A persistência do fracasso escolar: desigualdade e ideologia. *Rev. bras. orientac. prof*, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 117-127, dez. 2009. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-33902009000200012&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902009000200012&lng=pt&nrm=iso)>. Acessos em 02 mar. 2022.

PRIOSTE, Cláudia Dias. "Fracasso Escolar E Dificuldades Na Alfabetização: Relato De Experiência De Atendimento Psicológico E Novas Intervenções." *Revista Ibero-Americana De Estudos Em Educação* 11.N.esp.4 (2016): 2430-447. Web.

SANTAMARINA, Claudia Valeria Fonseca Da Costa. "Dissident epistemologies and school trajectories of roma women in Brazil: the failure as insistence of the education system/epistemologias dissentes e trajetórias escolares de mulheres ciganas no Brasil: o fracasso como insistência do sistema de ensino." *Cadernos Do LEPAARQ* 16.31 (2019): 192. Web.



**UFVJM**